

Produto Interno Bruto

3º trimestre de 2025

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Equipe técnica

Rafael dos Reis Costa

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

Costa, R.C.

Produto Interno Bruto - 3º trimestre de 2025.
Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2025.

Índices para catálogo sistemático:

1. Produto Interno Bruto trimestral
2. Conjuntura Econômica
3. Contas Regionais

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

INTRODUÇÃO

O boletim apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e dos setores econômicos (Agropecuária, Indústria e Serviços), com ênfase no estado de Goiás, para o terceiro trimestre de 2025. Além disso, são apresentados os resultados para os meses do período analisado.

O PIB goiano do terceiro trimestre foi estimado em 1,7%, comparado ao mesmo período do ano anterior. É o sexto trimestre seguido de crescimento na estimativa do PIB.

Nos resultados dos setores econômicos, na análise sem ajuste sazonal, a agropecuária, a indústria e os serviços cresceram 6,7%, 2,2% e 1,0%, respectivamente.

Na análise com ajuste sazonal, comparando o terceiro trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior, a variação foi de 0,1% e somente o setor de serviços apresentou variação positiva.

Com isso, a variação acumulada no ano até o terceiro trimestre está estimada em 3,6% para o PIB de Goiás, enquanto a agropecuária, indústria e os serviços acumulam crescimento de 14,5%, 2% e -0,8%, respectivamente.

CONJUNTURA ECONÔMICA

As estimativas para os setores econômicos e para o PIB do terceiro trimestre de 2025 estão apresentadas na Tabela 1, assim como os resultados no ano em em 12 meses. Na análise com ajuste sazonal, comparando o terceiro trimestre de 2025 ao trimestre imediatamente anterior, o resultado do PIB foi estimado em 0,1%. O setor de serviços teve um crescimento de 1,8%. Por outro lado, a agropecuária e a indústria recuaram 6,2% e 0,6%, respectivamente.

Na comparação do terceiro trimestre de 2025 com o mesmo período do ano anterior a estimativa é de um crescimento de 1,7%. Na mesma base de comparação, o setor de serviços cresceu após apresentar queda nos dois trimestres anteriores. Contudo, no acumulado em 12 meses o setor ainda apresenta uma leve queda de 0,1%.

Tabela 1 – PIB e setores – Goiás – 3º trimestre de 2025 e acumulado em 12 meses (em %)

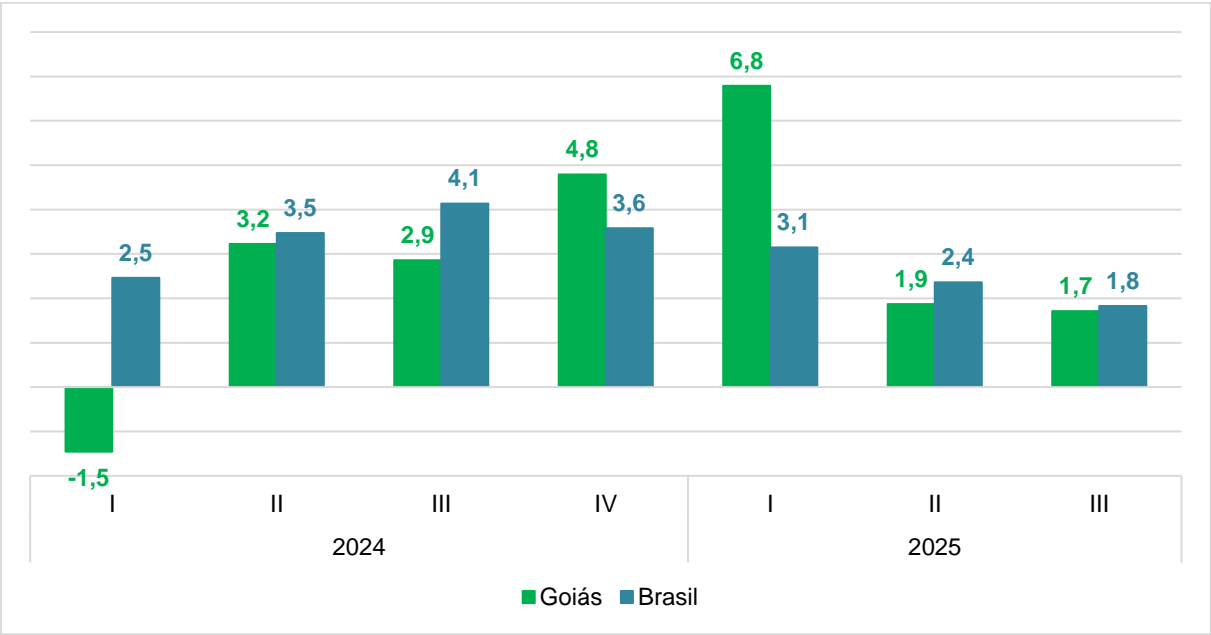
Setores/ PIB	Trimestral com ajuste sazonal	Trimestral interanual	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Agropecuária	-6,2	6,7	14,5	14,8
Indústria	-0,6	2,2	2,0	1,9
Serviços	1,8	1,0	-0,8	-0,1
PIB	0,1	1,7	3,6	3,8

Nota: a variação trimestral com ajuste sazonal se refere a comparação entre o 3º trimestre de 2025 e o 2º trimestre de 2025. O ajuste sazonal é realizado para remover componentes sazonais e efeitos de calendário que podem interferir na interpretação e comparação dos resultados. Já a variação trimestral interanual representa a comparação entre o 3º trimestre de 2025 e o 3º trimestre de 2024. Neste caso, não há necessidade de ajuste sazonal porque os períodos são equivalentes.

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

O Gráfico 1 mostra os resultados estimados para o PIB de Goiás e do Brasil a partir do primeiro trimestre de 2024. Assim como Goiás, o Brasil também teve taxas positivas em todos os setores no terceiro trimestre de 2025, na análise sem ajuste sazonal. No acumulado no ano, o Brasil cresceu 2,4% até o terceiro trimestre, 1,2 pontos percentuais abaixo de Goiás.

Gráfico 1 – Estimativas do PIB Trimestral de 2024 a 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Na análise mensal para os meses que integram o terceiro trimestre (Tabela 2) são apresentados os resultados com e sem ajuste sazonal. Os resultados do PIB para ambas as medidas foram positivos em todos os meses do período.

Tabela 2- PIB e setores com e sem ajuste sazonal – Goiás – Julho a Setembro – 2025 (em %)

Setores/ PIB	Julho		Agosto		Setembro	
	Com ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste
Agropecuária	3,1	8,7	-4,6	2,8	-0,9	2,5
Indústria	2,0	1,7	-0,3	2,3	2,0	2,7
Serviços	2,7	-1,0	0,7	1,2	2,3	2,8
PIB	1,2	2,8	0,2	1,1	0,4	1,0

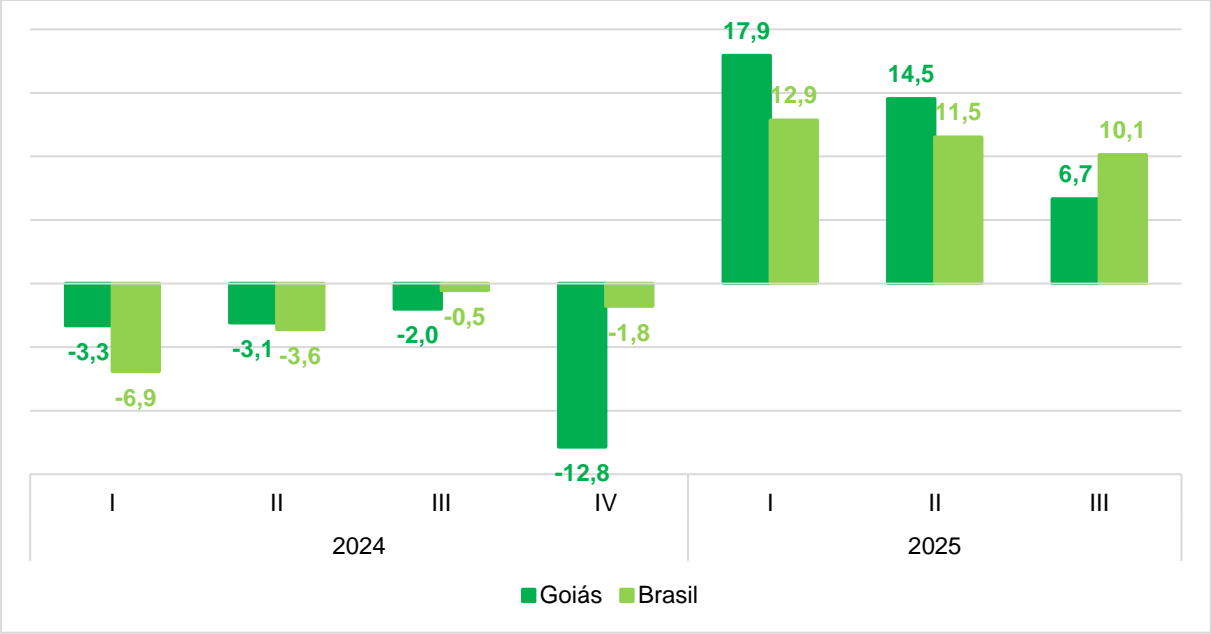
Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

O Brasil encerrou o terceiro trimestre com taxa de 0,1%, na análise com ajuste sazonal. Na mesma comparação temporal, todos os setores encerraram o trimestre com taxas positivas.

AGROPECUÁRIA

No terceiro trimestre de 2025, a agropecuária cresceu 6,7% em Goiás e 10,1% no Brasil, na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 2). O resultado, no terceiro trimestre, é impactado pelo bom desempenho obtido no primeiro semestre com a safra de grãos. Além disso, há o aumento da produção da cana-de-açúcar (7,5%), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE).

Gráfico 2 – Estimativas do PIB Trimestral da Agropecuária de 2024 e 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmoperíodo do ano anterior – %)



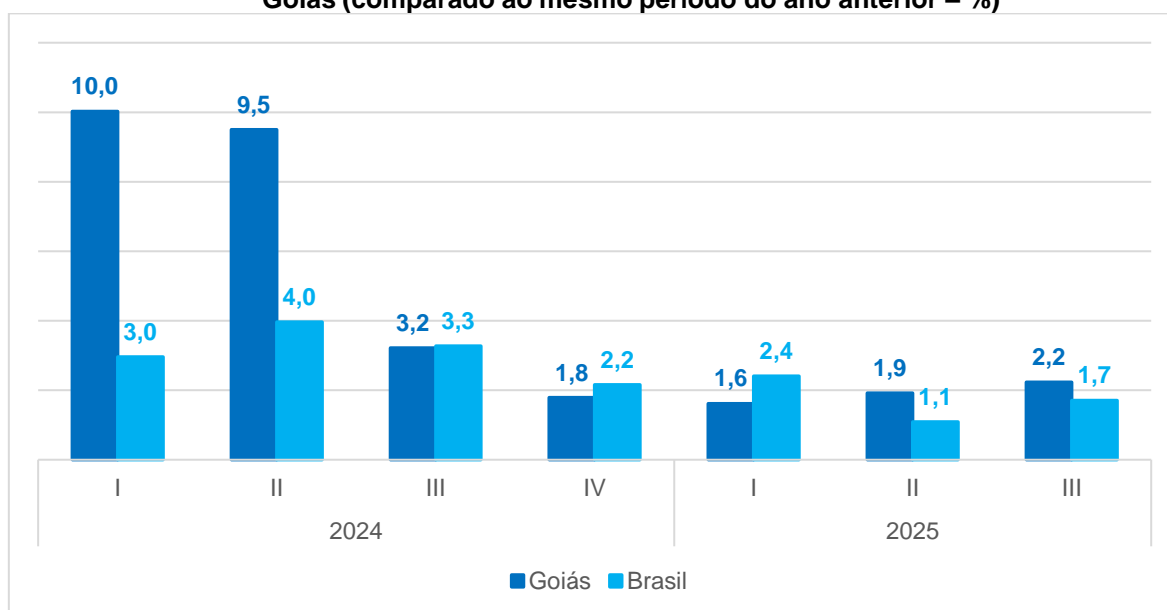
Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Na pecuária, na comparação do 3º trimestre com o mesmo trimestre do ano anterior, houve crescimento em todos os produtos abrangidos pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE. O maior destaque foi o crescimento de 10,7% na produção de leite, seguido pelo abate de frangos (7,6%) e pelo abate de bovinos (6,4%).

INDÚSTRIA

A indústria goiana cresceu 2,2% no terceiro trimestre de 2025, comparada ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 1,7% no mesmo período de análise, como exibido no Gráfico 3. Em Goiás, apresentaram crescimento a indústria extrativa (4,0%), a indústria de transformação (2,8%) e a construção civil (0,8%). Os serviços industriais de utilidade pública tiveram queda de 0,5%.

Gráfico 3 – Estimativas do PIB Trimestral da Indústria de 2024 a 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

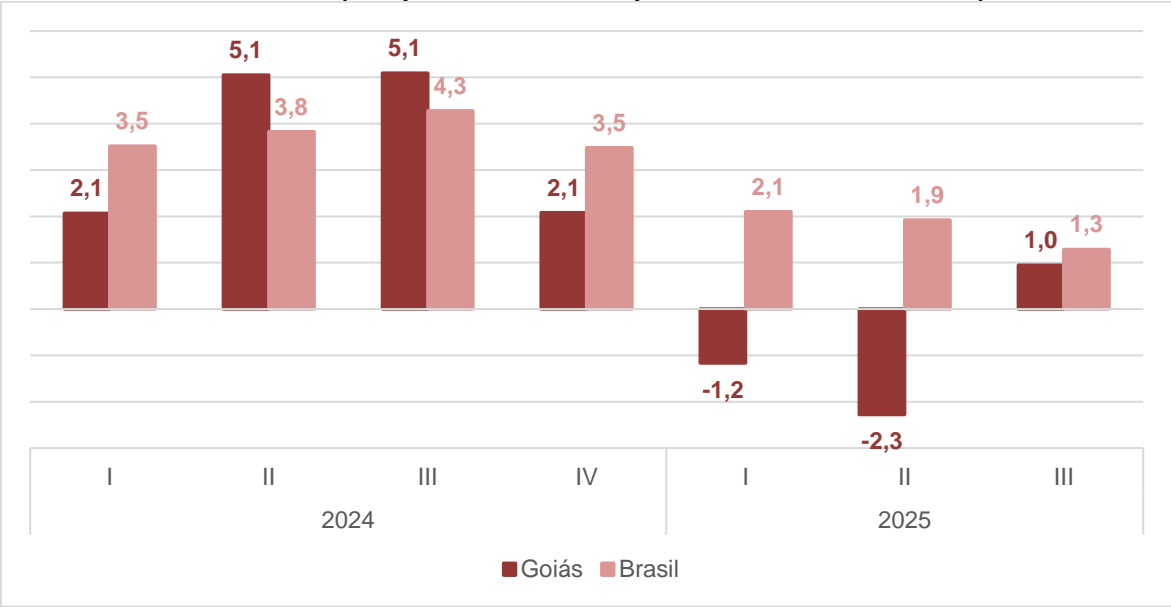
Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), as atividades com as maiores taxas de crescimento acumuladas no ano foram a fabricação de máquinas e equipamentos (30,6%), a confecção de artigos do vestuário e acessórios (20,1%) e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (11,1%). Cabe destacar, também, a fabricação de produtos alimentícios com um acumulado anual de 1,6%. Por outro lado, ficaram com taxas negativas as atividades de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-15,8%), a fabricação de produtos de minerais não metálicos (-14,2%) e a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,6%).

SERVIÇOS

O setor de serviços cresceu 1,0% em Goiás e 1,3% no Brasil, conforme o Gráfico 4. Em Goiás, os resultados positivos foram provenientes dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,7%), dos serviços de informação e comunicação (4,9%), dos serviços profissionais, administrativos e complementares (4,2%), da administração pública (4,1%) e do comércio (0,2%). As atividades de outros serviços e de serviços prestados às famílias recuaram no período analisado.

No Brasil, todas as atividades cresceram no setor de serviços. Os maiores crescimentos foram nas atividades de informação e comunicação (5,3%), de transporte, armazenagem e correio (4,2%) e de atividades imobiliárias (2,0%).

Gráfico 4 – Estimativas do PIB Trimestral dos Serviços de 2024 a 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE), o volume das atividades turísticas, no acumulado do ano, em Goiás e no Brasil foi de 3,2% e 5,7%, respectivamente, conforme apresentado na Tabela A3 do apêndice.

APÊNDICE

Tabela A1 - Goiás: abates de bovinos, suínos e frangos e produção de leite e ovos nos 3ºs trimestres 2025 e 2024 e variação (%)

Produto	3ºTrim. 2025	3º Trim. 2024	Variação 3ºTrim. 2025 / 3ºTrim. 2024 (%)
Bovinos - Cabeças	1.127.321	1.059.864	6,4
Suínos - Cabeças	526.369	498.976	5,5
Frangos - Cabeças	135.683.657	126.047.797	7,6
Leite cru - Mil litros	593.706	536.182	10,7
Ovos - Mil dúzias	67.591	66.374	1,8

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE)
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) - 2025
Nota: Consultas realizadas no dia 10/12/2025.

Tabela A2 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 3º trimestre de 2025 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Jul	Ago	Set	Acumulado no ano	Jul	Ago	Set	Acumulado no ano
Indústria geral	0,3	-0,7	2,0	1,0	3,1	3,5	4,4	2,2
Indústrias extrativas	6,8	4,8	5,2	4,1	-8,8	20,0	2,1	3,6
Indústrias de transformação	-0,8	-1,7	1,5	0,5	3,5	2,9	4,5	2,2
Fabricação de produtos alimentícios	1,9	0,5	7,1	0,5	5,9	2,9	0,3	1,6
Fabricação de bebidas	-8,7	-5,0	-1,5	-2,7	-1,5	-6,1	-5,8	0,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,0	-2,7	4,0	1,3	12,7	17,9	25,7	20,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,2	5,2	5,9	0,4	-6,7	-2,0	12,3	-4,6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-5,9	-3,8	-7,2	-4,2	3,7	3,7	7,7	0,8
Fabricação de produtos químicos	1,5	-2,7	1,0	2,4	2,9	1,0	5,6	7,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	7,9	7,8	10,2	-0,3	2,0	-1,4	0,6	1,2
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-3,0	-2,8	-0,6	0,0	-14,3	-13,0	-21,2	-14,2
Metalurgia	-1,5	0,0	-0,1	2,7	-3,4	17,4	5,9	-0,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-6,4	-8,1	-4,0	-1,0	-8,8	-25,0	-8,4	-15,8
Fabricação de máquinas e equipamentos	5,0	-0,8	4,7	6,4	-62,3	-4,1	83,1	30,6
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,5	-2,6	-1,4	3,0	39,6	24,7	18,5	11,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

Nota: Consultas realizadas no dia 01/12/2025.

Tabela A3 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 3º trimestre de 2025 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano
Total	2,8	2,5	4,1	2,8	3,6	4,7	3,6	3,0
Serviços prestados às famílias	-1,7	1,5	-0,4	1,2	-5,1	-4,0	-5,1	2,0
Serviços de informação e comunicação	4,0	3,5	4,9	5,5	4,0	6,9	5,2	3,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,8	2,8	2,3	2,4	0,9	6,4	5,6	-1,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,3	3,2	6,1	2,8	6,2	6,4	5,0	5,5
Outros serviços	-1,6	-2,6	3,0	-1,6	8,1	-1,2	-0,7	-3,5
Turismo	3,2	4,5	4,6	5,7	-1,2	-1,1	-2,9	3,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.
Nota: Consultas realizadas no dia 01/12/2025.

Tabela A4 – Variação do Volume de Comércio por atividades – 3º trimestre de 2025 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Jul	Ago	Set	Acumulado no ano	Jul	Ago	Set	Acumulado no ano
Varejo	1,2	0,3	0,8	1,5	-1,4	-1,7	2,5	0,7
Combustíveis e lubrificantes	3,1	0,3	-0,8	0,5	-10,9	-12,4	-3,4	-10,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,4	-0,6	-0,6	0,8	-3,3	-1,4	-0,4	0,2
Tecidos, vestuário e calçados	-1,4	0,6	-1,6	3,3	2,3	1,4	0,1	0,4
Móveis e eletrodomésticos	3,2	2,1	7,5	4,1	15,0	3,7	13,0	13,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,0	2,5	5,0	3,6	8,3	11,5	12,6	8,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,6	0,7	-2,1	-1,7	-2,2	-1,8	-0,2	8,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,7	-0,7	5,8	-0,5	-6,6	-36,8	36,0	-11,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,3	1,9	2,8	2,1	-4,5	-2,2	7,1	1,6
Varejo Ampliado	-2,4	-2,1	1,1	-0,3	-5,0	1,2	7,4	-2,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,4	-7,7	-1,6	-2,8	-14,5	9,1	18,2	-8,4
Material de construção	-2,7	-6,1	-0,3	0,6	2,6	-10,1	6,8	0,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-6,7	-2,0	7,7	-4,5	2,2	-0,1	1,6	-1,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

Nota: Consultas realizadas no dia 01/12/2025.

Gráfico A1 – Evolução do índice do PIB mensal de Goiás com e sem ajuste sazonal – 2016 a 2025

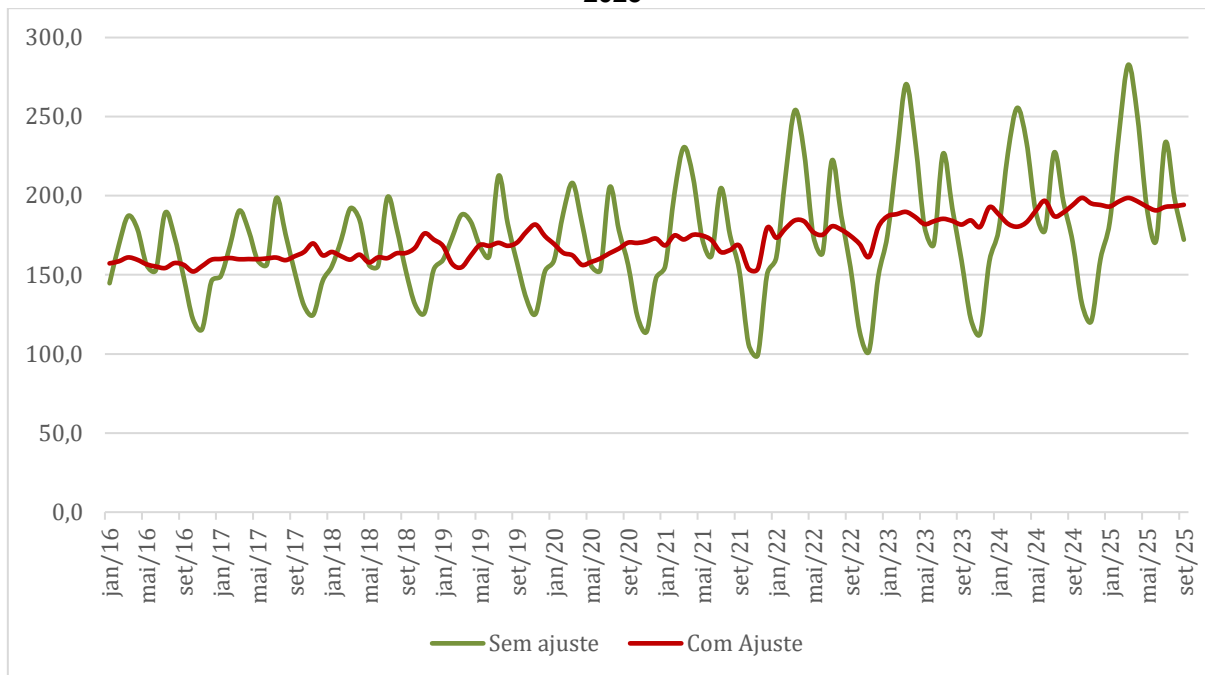


Gráfico A2 – Evolução dos números-índices do PIB mensal de Goiás e do IBCR-GO – 2022 a 2025

